

AÇÃO DE FORMAÇÃO

»» A GESTÃO DE CASOS COMO ESTRATÉGIA COLABORATIVA NA INTERVENÇÃO SOCIAL COM PESSOAS MUITO VULNERÁVEIS

No âmbito da intervenção social, a **gestão de casos** tem sido definida como um processo colaborativo de prestação de serviços que visa responder às necessidades e potencialidades dos indivíduos, assente no desenvolvimento de estratégias flexíveis de comunicação e na coordenação e otimização dos recursos disponíveis. Esta abordagem tem sido apontada como eficaz na intervenção social junto de populações muito vulneráveis (com múltiplos problemas e envolvidas em rotas de pobreza e exclusão social), já que necessitam de uma ampla gama de apoio proveniente de diferentes entidades e profissionais. Contudo, a implementação do modelo de gestão de caso afigura-se como um desafio para todos os envolvidos no sistema de intervenção social atual (profissionais, serviços e utentes). Nesta ação de formação, aborda-se o modelo de gestão de caso enquanto estratégia colaborativa, elucidando as suas fases, princípios e boas práticas no âmbito da intervenção social com populações muito vulneráveis. Procura-se ainda refletir sobre práticas/estratégias eficazes, constrangimentos e desafios que se colocam à operacionalização da figura do gestor de caso no atual contexto da intervenção social.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- As pessoas/famílias muito vulneráveis: caracterização
- O atual momento entre paradigmas na intervenção social: das abordagens centradas nos problemas às abordagens colaborativas
- Desafios que se colocam ao interventor
- A gestão de caso como estratégia colaborativa
- O modelo de gestão de caso: origem, definição, princípios, objetivos, critérios para implementação
- O processo de gestão de caso: fases/elementos-chave (Admissão/triagem; avaliação/diagnóstico; planeamento; suporte direto; coordenação/parcerias; monitorização/revisão; encerramento do caso e acompanhamento; avaliação) e boas práticas
- A figura do gestor de caso: competências e ações para fortalecer uma prática colaborativa
- A centralidade da relação: estratégias para envolver as pessoas na intervenção
- A mudança como processo
- Considerações especiais no processo de gestão de caso, atendendo às características dos clientes (e.g., com diferente background cultural; com problemas de saúde mental; sem-abrigo)

OBJETIVO GERAL

Nesta ação de formação, pretende-se refletir sobre o papel do gestor de caso na intervenção com públicos muito vulneráveis, com especial enfoque na compreensão e desenvolvimento das abordagens colaborativas (centradas nas competências) e na relação profissional-cliente.

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Privilegia-se o uso de metodologias participativas e dinâmicas que valorizem a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal: método interativo e expositivo, com treino de competências. Avaliação contínua de pergunta-resposta entre formador e formandos; realização de exercícios práticos durante a sessão.



DIAS 6 e 7 / 13 e 14 de fevereiro

HORÁRIO 09h.30 às 12.30h e das 14.00h às 17.00h

DURAÇÃO 24 horas

LOCAL a definir, no concelho de Setúbal

INSCRIÇÃO Associados da EAPN Portugal: 60€ // Não associados: 100€

PÚBLICO-ALVO Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social

MODALIDADE DE FORMAÇÃO Formação contínua de atualização

FORMA DE ORGANIZAÇÃO Formação presencial

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO Prioridade a associados da EAPN Portugal // Número de ordem de receção da inscrição

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO Presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação

FORMADORA Sofia Rodrigues, Doutoranda em Psicologia na Universidade de Aveiro

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome _____

Profissão _____

Entidade _____

Morada _____

Telefone _____ Fax _____

E-mail _____ Website _____

A ficha de inscrição pode ser fotocopiada

Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária (NIB 0033 0000 000 45757781 95), numerário ou cheque (à ordem de EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação).

As inscrições são limitadas a 20 participantes e devem ser realizadas até ao próximo dia 4 de fevereiro para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal

Av. D. João II, Nº14 R/C Dº - 2910-548 Setúbal

Telefone: 265 535330 / 963859266 e-mail: setubal@eapn.pt

Como tomou conhecimento desta ação de formação? _____

Os dados recolhidos são alvo de tratamento única e exclusivamente no âmbito desta actividade de formação. Autorizo a EAPN Portugal a disponibilizar ao Sistema de Acreditação da DGERT os meus dados pessoais relativos à identificação, endereço e contactos para efeitos de uma eventual auscultação. □

